

DOAÇÃO

Município doa área de 16 mil metros para construção de sede da Ciretran

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A 22ª Ciretran de Tangará da Serra agora tem uma área exclusiva para a construção da nova sede, fator que há anos vem sendo reivindicado pelos funcionários para proporcionar melhores condições de atendimento à população. O terreno, que tem 16 mil metros quadrados, foi doado pelo Executivo Municipal no final da tarde da última terça-feira, 24, e está localizado no Jardim Aeroporto, próximo do Comando Regional VII (CRVII)

da Polícia Militar.

De acordo com o prefeito Fábio Martins Junqueira, a área abrange duas quadras da localidade. “Eu recebi um dos diretores do Detran de Mato Grosso, acompanhado com chefe da Ciretran local e outras pessoas que acompanharam uma audiência conosco. Posteriormente, mostramos alguns imóveis pertencentes ao município, e disponibilizamos a área de 16 mil metros quadrados”, confirmou o chefe do Executivo Municipal, destacando que o assunto foi tema de gestões anteriores, mas que nunca saiu do

papel. “A doação que antes era para acontecer não chegou a se concretizar. Governos anteriores iam oferecer um terreno de 10 mil metros quadrados, porém agora arrumamos uma área de 16 mil metros, além de ser uma área muito bem localizada. Estamos fazendo pavimentação asfáltica naquela região, e eles terão uma área limpa e apropriada. Os representantes da Ciretran ficaram muito satisfeitos”, enfatizou Junqueira. Agora, o Executivo Municipal deve enviar o projeto à Câmara de Vereadores, para ceder efetivamente a área designada.



Executivo realizou reunião com representantes da categoria para debater o assunto

TRÁFICO DE INFLUÊNCIA



Itamar Bonfim afirmou que no momento não vai se pronunciar

Secretário afirma que vai aguardar notificações sobre denúncia

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A vereadora Azenate Fernandes Carvalho (PSD) concedeu entrevista ao Blog do Rolim que foi divulgada nessa quarta-feira, 25, relatando que o Ministério Público Estadual e a Câmara Municipal de Tangará da Serra estão investigando o secretário de Saúde, Itamar Martins Bonfim, e o prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB), por tráfico de influências.

De acordo com a denúncia, o Executivo Municipal contratou para gerir o sistema de informatização de setores da Saúde Pública uma em-

presa administrada pelo filho do secretário.

“O próprio secretário nos confirmou isso, que seu filho é funcionário dessa empresa contratada recentemente para prestar os serviços de informatização de Unidades de Saúde. Na nossa avaliação isso é tráfico de influência, o que é proibido no serviço público”, disse a vereadora ao blog citado.

Em conversa informal com a reportagem do Diário da Serra, o secretário de Saúde afirmou que, pelo menos no momento, não vai se pronunciar sobre o assunto e que aguardará notificações do Ministério Público e da Câmara de Vereadores.

ALMOXARIFADO

Merenda escolar não atingida por incêndio passará por análise laboratorial



Alimentos foram selecionados pela perícia

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Os alimentos da merenda escolar que estavam armazenados no almoxarifado da prefeitura municipal de Tangará da Serra quando um incêndio atingiu o local no último dia 17 de fevereiro, passarão por análise laboratorial nos próximos dias. Na noite dessa terça-feira, 24, as equipes da perícia e da Vigilância Sanitária

estiveram separando amostras dos materiais aparentemente não deteriorado, que serão utilizados na rede pública de ensino de Tangará da Serra caso os resultados dos exames não apresentem nenhum tipo de perigo nocivo à saúde dos alunos.

De acordo com o prefeito Fábio Martins Junqueira, os alimentos que não apresentavam sinais de perecimento foram transferidos logo após o incêndio para o

depósito de material escolar permanente, localizado próximo da Creche Irmã Maristela.

“Solicitamos ao Poder Judiciário a autorização para fazer o descarte de verduras e outros alimentos que ficaram guardados e deteriorou por conta do tempo decorrido desde o incêndio. Solicitamos também que fosse separada uma quantia dos produtos individuais de cada alimento que não estavam vencidos, para

que agora possamos fazer análise, verificando assim se os produtos estão aptos a serem utilizados na alimentação escolar”, explicou o chefe do Executivo Municipal.

Conforme o Diário da Serra já veiculou, além do incêndio ter atingido parte da merenda escolar, também chegou nos medicamentos que estavam no local. Quase a metade da estrutura do almoxarifado foi comprometida pelo fogo.